Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 45/2026
Referente ao Período 05/11/2026 a 12/11/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Boletim por situação:

Na semana em análise, **37 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **"Normalidade Hídrica"**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foi observada a intensificação na elevação dos níveis dos rios em pontos específicos do estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de "**Atenção**", "**Alerta**" e "**Alarme para Inundação**". Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **3 (três) estações** em condição de **"Atenção para Inundação", 2 (duas) estações** em condição de "**Alerta para inundação"** e em **3 (três) estações** condição de **"Alarme para Inundação"**, sendo elas:

Atenção para Inundação:

- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Jangada

Alerta para Inundação:

- Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro
- Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro

Alarme para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema

Nas bacias do Itararé e das Cinzas, predominou a redução dos níveis dos rios na maioria das estações, acompanhada por um comportamento variável nas precipitações. Na bacia do Itararé, as maiores reduções de nível ocorreram na estação Sengés, que passou de 279 para 187 cm (com acumulado de chuva aumentando de 69 para 95 mm), e em Jaguariaíva, onde a cota caiu de 310 para 211 cm. Em contrapartida, a estação UHE Chavantes – Olaria dos Padres registrou elevação no nível, passando de 610 para 626 cm, além de aumento na chuva acumulada de 54 para 69 mm.

Na bacia das Cinzas, destaca-se a expressiva elevação na estação Porto Santa Terezinha, cujo nível subiu de 157 para 507 cm, apesar da redução na precipitação de 63 para 47 mm. Já as estações Tomazina e Granja Garota apresentaram quedas nos níveis, passando de 87 para 61 cm e de 314 para 225 cm, respectivamente, mesmo com o aumento no acumulado de chuva. Nas bacias do Paranapanema 3 e Paranapanema 4, prevaleceram reduções ou estabilidade, destacando-se a estação Rodovia PR 470, com declínio de nível de 187 para 140 cm e redução de chuva de 119 para 15 mm.

- Tibagi

Na bacia do Tibagi, observou-se uma redução generalizada dos níveis dos rios em todas as estações monitoradas nos trechos Alto, Médio e Baixo. No Alto Tibagi, a estação UHE Gov. Jayme Canet Junior Uvaia Montante apresentou diminuição do nível, passando de 805 para 682 cm, embora a chuva acumulada tenha aumentado de 68 para 81 mm.

No Médio Tibagi, todas as estações registraram recuo nas cotas, com destaque para a estação Tibagi Montante, que caiu de 350 para 287 cm, e Ribeirão das Antas Jusante, reduzindo de 551 para 482 cm.

No Baixo Tibagi, a tendência de queda manteve-se firme em todas as estações, sobressaindo-se Porto Londrina, com redução do nível de 727 para 508 cm, Chácara Ana Cláudia, passando de 460 para 400 cm, e UHE Capivara Jataizinho, recuando de 368 para 358 cm.

- Iguaçu

Na bacia do Iguaçu, predominou a redução dos níveis dos rios nos trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu, com alterações importantes no enquadramento de criticidade em diversos pontos:

No Alto Iguaçu prevaleceu a queda nos níveis na maioria das estações, com destaque para as estações Santa Quitéria e Porto Amazonas, com níveis variando de 225 para 158 cm e de 307 para 262 cm, respectivamente. Após tal redução significativa a estação Santa Quitéria retornou ao estado de "Normalidade". Por outro lado, o Rio Negro registrou elevações expressivas: a estação Rio Negro teve aumento do nível de 416 para 706 cm e da chuva de 59 para 64 mm, enquanto a estação Divisa subiu de 620 para 632 cm, mantendo-se ambas em condição de "*Alerta para Inundação*". As estações Balsa Nova e Guajuvira apresentaram discreta redução no nível do rio (com níveis variando de 340 para 336 cm e de 338 para 328 cm, respectivamente), mas permaneceram em estado de "Atenção para Inundação" e Guajuvira (de 340 para 336 cm) permaneceram em "*Atenção para Inundação*".

Na região do Médio Iguaçu observou-se redução dos níveis em todas as estações. Cabe destaque às estações Foz do Rio Bananas, com nível caindo de 106 para 68 cm, e Madeireira Gavazoni, passando de 241 para 172 cm. Quanto às precipitações, houve aumento na maioria das estações, com destaque para União da Vitória, que variou de 53 para 88mm, e Solais Novo, que variou de 96 para 135 mm. Quanto às estações com estados críticos quanto à inundação, as estações Fluviópolis e União da Vitória seguem classificadas em estado de "*Alarme para Inundação*", mesmo após diminuição nos níveis para 432 cm (anteriormente 527 cm) e 563 cm (anteriormente 625 cm), respectivamente. A estação Jangada permanece em "*Atenção para Inundação*", com nível reduzindo de 131 para 105 cm.

Já na região do Baixo Iguaçu registrou-se acentuado declínio dos níveis e redução das chuvas em quase todas as estações. Destacam-se as reduções de nível em Porto Santo Antônio, que passou de 195 para 90 cm, Ponte do Capanema, de 325 para 169 cm, ETA Francisco Beltrão, de 453 para 262 cm, e Bombeiros Francisco Beltrão, de 417 para 271 cm. A exceção foi Porto Capanema, que teve leve elevação de 480 para 498 cm. Em relação à criticidade, destaca-se a melhora nas estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, que retornaram de "*Atenção para Inundação*" para "*Normalidade*".

- <u>Ivaí</u>

Na bacia do Ivaí, observou-se diminuição nos níveis dos rios em todas as estações monitoradas. No Médio Ivaí, a estação Porto Espanhol apresentou acentuada queda no nível, passando de 668 para 220 cm, enquanto Ubá do Sul reduziu de 302 para 287 cm. No Baixo Ivaí, a estação Japurá reduziu o nível de 132 para 79 cm e Porto Paraíso do Norte caiu de 517 para 422 cm.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, a estação PCH São Francisco Montante teve redução expressiva do nível, passando de 202 para 83 cm (com chuva caindo de 39 para 4 mm). Por outro lado, a estação Porto São José, no Rio Paraná, registrou elevação no nível de 273 para 287 cm.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de "*Normalidade Hídrica"* durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de redução dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário contribuiu para a redução dos níveis dos rios em diversas bacias monitoradas, embora tenham sido observadas elevações pontuais em algumas estações, refletindo diferenças nas respostas hidrológicas entre as regiões.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as variações no acumulado de precipitação e nos níveis dos rios durante a semana de 05 a 12 de novembro de 2026. Destaca-se que 89% das estações apresentaram redução do nível do rio em relação à semana anterior e 62% das estações apresentaram redução no acumulado de precipitações.

Figura 1 - Variação no acumulado de precipitações

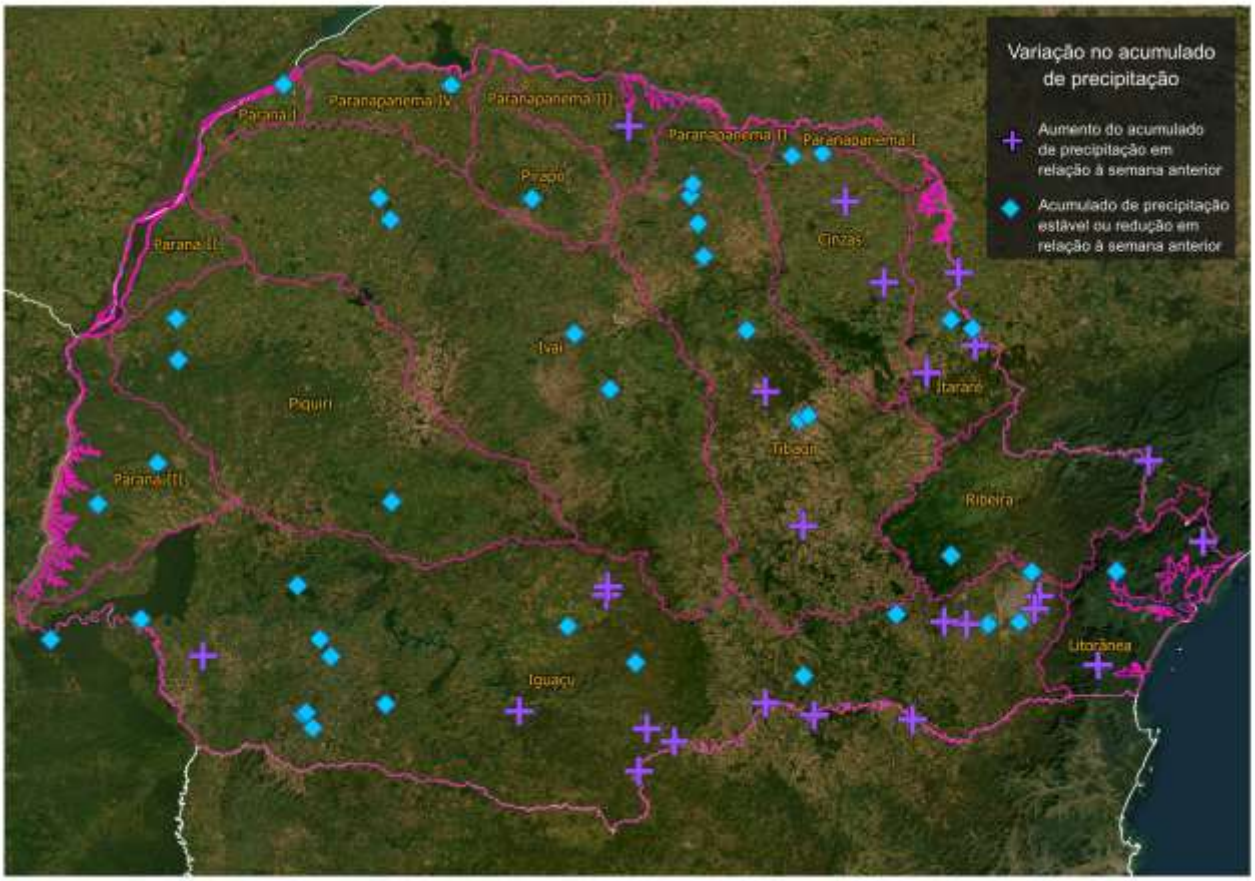
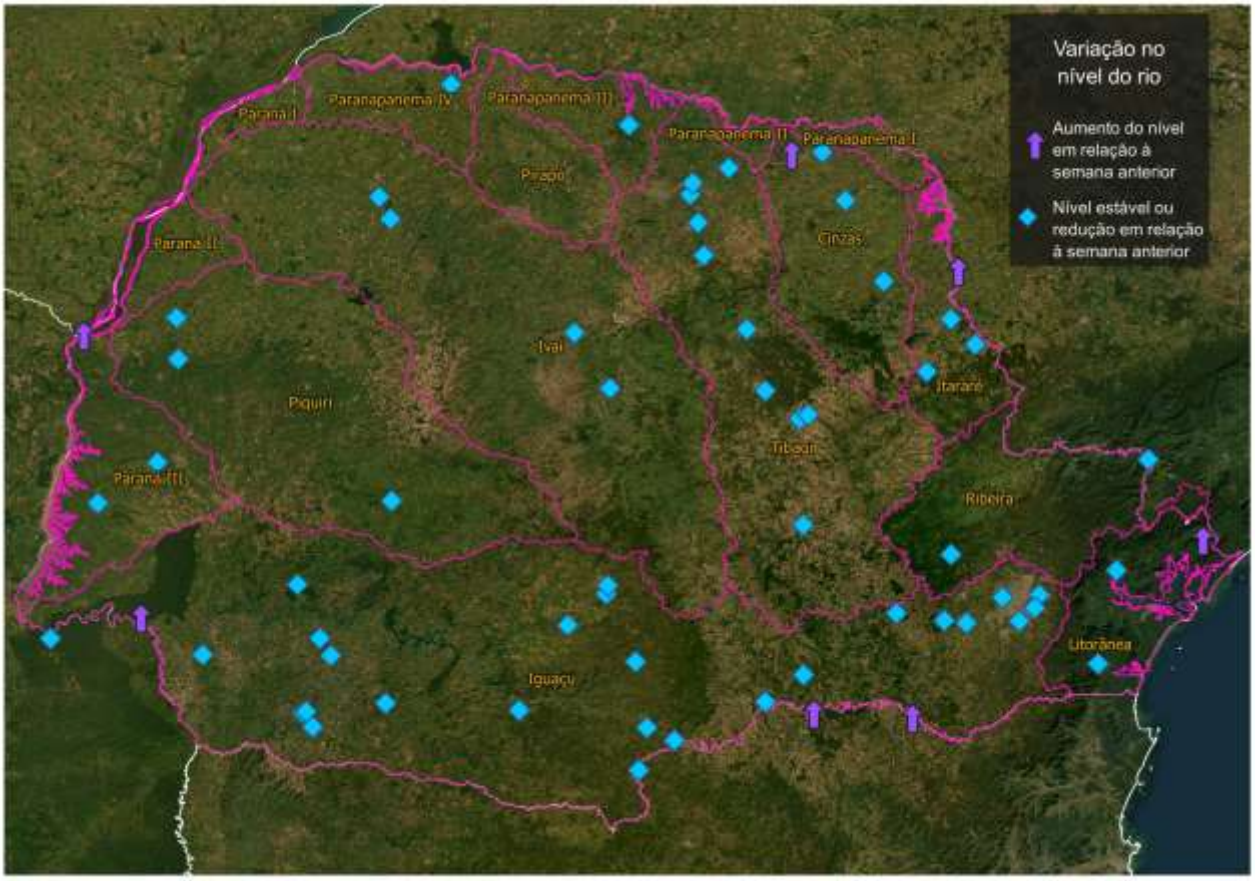


Figura 2 - Variação no nível do rio



Conclusão

No período de 05 a 12 de novembro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela redução predominante dos níveis dos rios nas bacias monitoradas, acompanhada por um comportamento variável dos acumulados de precipitação. Apesar dessa tendência geral de diminuição, foram observadas elevações expressivas em algumas estações, especialmente nas bacias do Itararé, das Cinzas e do Alto Iguaçu, evidenciando diferenças nas respostas hidrológicas entre as regiões do Estado. A bacia do Iguaçu concentrou as principais alterações nas condições de criticidade, com a melhora das classificações em diferentes pontos, embora algumas estações permaneçam em condições de maior atenção quanto ao risco de inundação.

Nas bacias do Itararé e das Cinzas, predominou a redução dos níveis dos rios, embora tenham sido registradas elevações expressivas em estações específicas, como UHE Chavantes – Olaria dos Padres e Porto Santa Terezinha. Nas bacias do Paranapanema 3 e 4, prevaleceram reduções ou estabilidade dos níveis, acompanhadas pela diminuição dos acumulados de precipitação nos pontos com dados disponíveis. Na bacia do Tibagi, houve redução generalizada das cotas em todas as estações monitoradas nos trechos Alto, Médio e Baixo. Comportamento semelhante foi observado na bacia do Ivaí, onde todas as estações registraram diminuição dos níveis. Já na bacia do Paraná 3, a estação PCH São Francisco Montante apresentou expressiva redução, enquanto Porto São José registrou elevação. Nas demais bacias, os níveis dos rios e os acumulados de precipitação apresentaram, de maneira geral, elevações durante o período.

A bacia do Iguaçu concentrou as principais alterações nas condições de criticidade hidrológica. No Alto Iguaçu, a estação Santa Quitéria retornou à condição de "*Normalidade Hídrica*", após a redução significativa do nível do rio. Por outro lado, as estações Balsa Nova e Guajuvira mantiveram a classificação de "Atenção para Inundação", mesmo com pequenas reduções nas cotas. Destaca-se o comportamento do rio Negro, com elevação expressiva do nível na estação Rio Negro, que passou de 416 para 706 cm, acompanhada pelo aumento da precipitação acumulada de 43 para 72 mm, tornando o estado da estação em "*Alerta para Inundação"*. A estação Divisa também apresentou elevação, passando de 620 para 632 cm, permanecendo ambas em condição de "*Alerta para Inundação*". Já São Mateus do Sul permaneceu em "*Alarme para Inundação*".

No Médio Iguaçu, predominou a redução dos níveis dos rios em todas as estações monitoradas, embora os acumulados de precipitação tenham aumentado na maioria dos pontos com dados disponíveis. Apesar do recuo das cotas, as estações Fluviópolis e União da Vitória permaneceram em condição de "*Alarme para Inundação*", enquanto Jangada manteve a classificação de "*Atenção para Inundação*". No Baixo Iguaçu, também foram registradas reduções expressivas dos níveis e

diminuição das precipitações na maior parte das estações. Nesse trecho, destaca-se a melhora das condições hidrológicas nas estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, que retornaram à condição de "*Normalidade Hídrica*". Em contrapartida, Porto Capanema apresentou pequena elevação do nível, passando de 480 para 498 cm.

Ao final do período, foram identificadas 37 estações em condição de "*Normalidade Hídrica*", três em "*Atenção para Inundação*", duas em "*Alerta para Inundação*" e três em "*Alarme para Inundação*". Não foram registradas estações em condições de criticidade para estiagem. De maneira geral, o período foi marcado pela redução dos níveis dos rios na maior parte das bacias monitoradas e pela melhora das condições de criticidade em alguns pontos do Iguaçu, especialmente no Baixo Iguaçu. Entretanto, a permanência de estações em condição de Alarme e a elevação expressiva registrada no rio Negro reforçam a necessidade de continuidade do monitoramento hidrológico, sobretudo nas sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu.

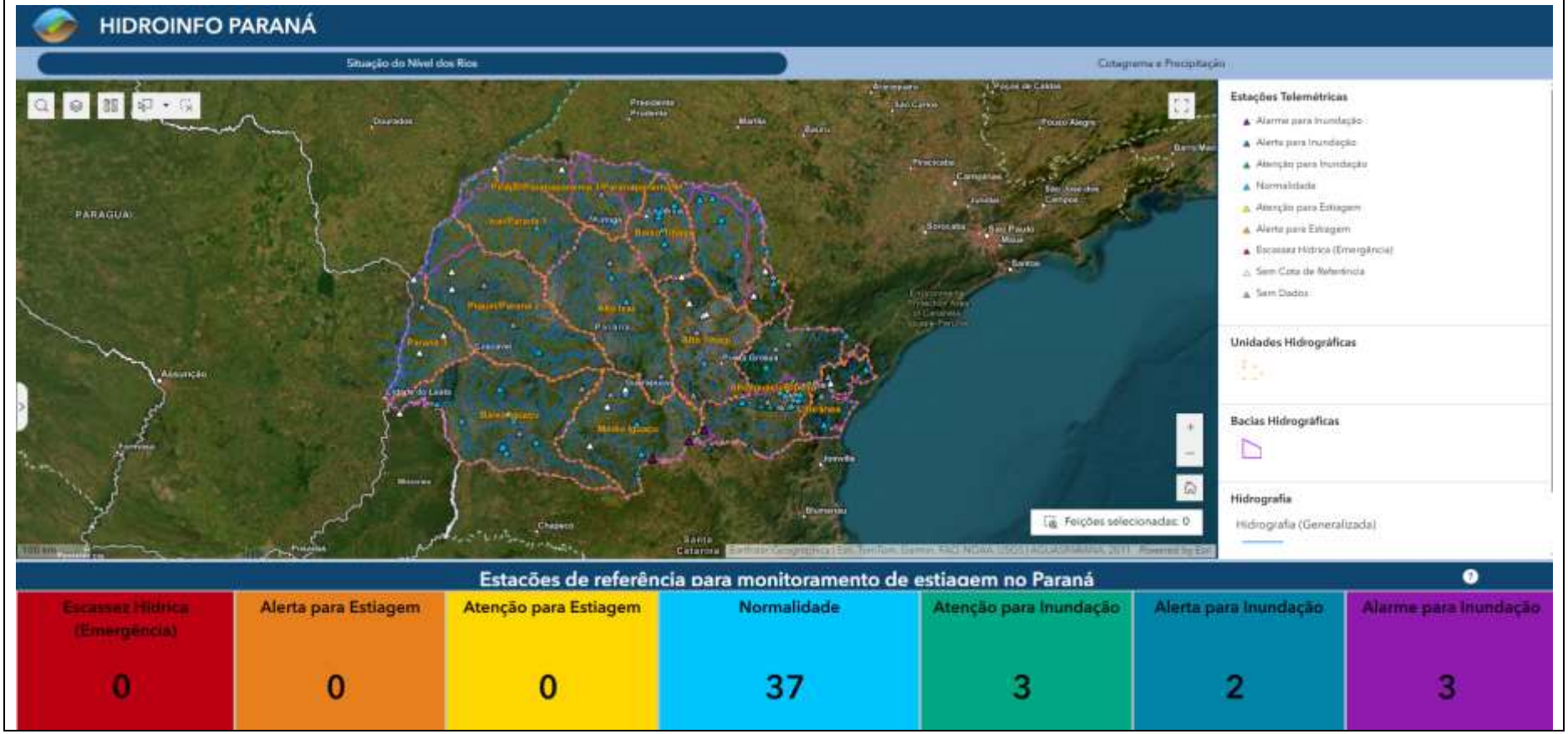
Curitiba, 16 de novembro de 2026.

Elaborado por:
Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

Revisado por:
Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

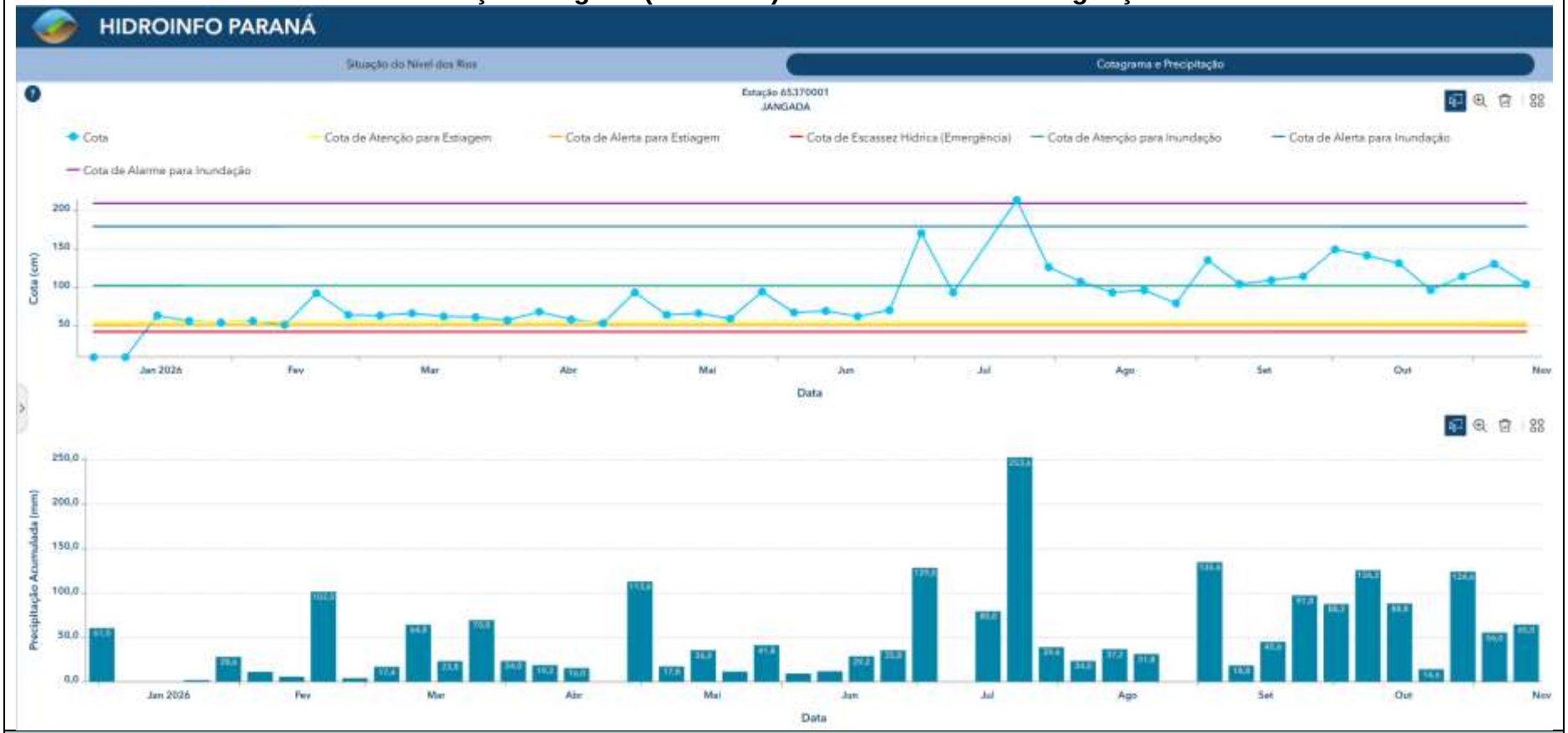
Anexos

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 05/11/2026 até 12/11/2026



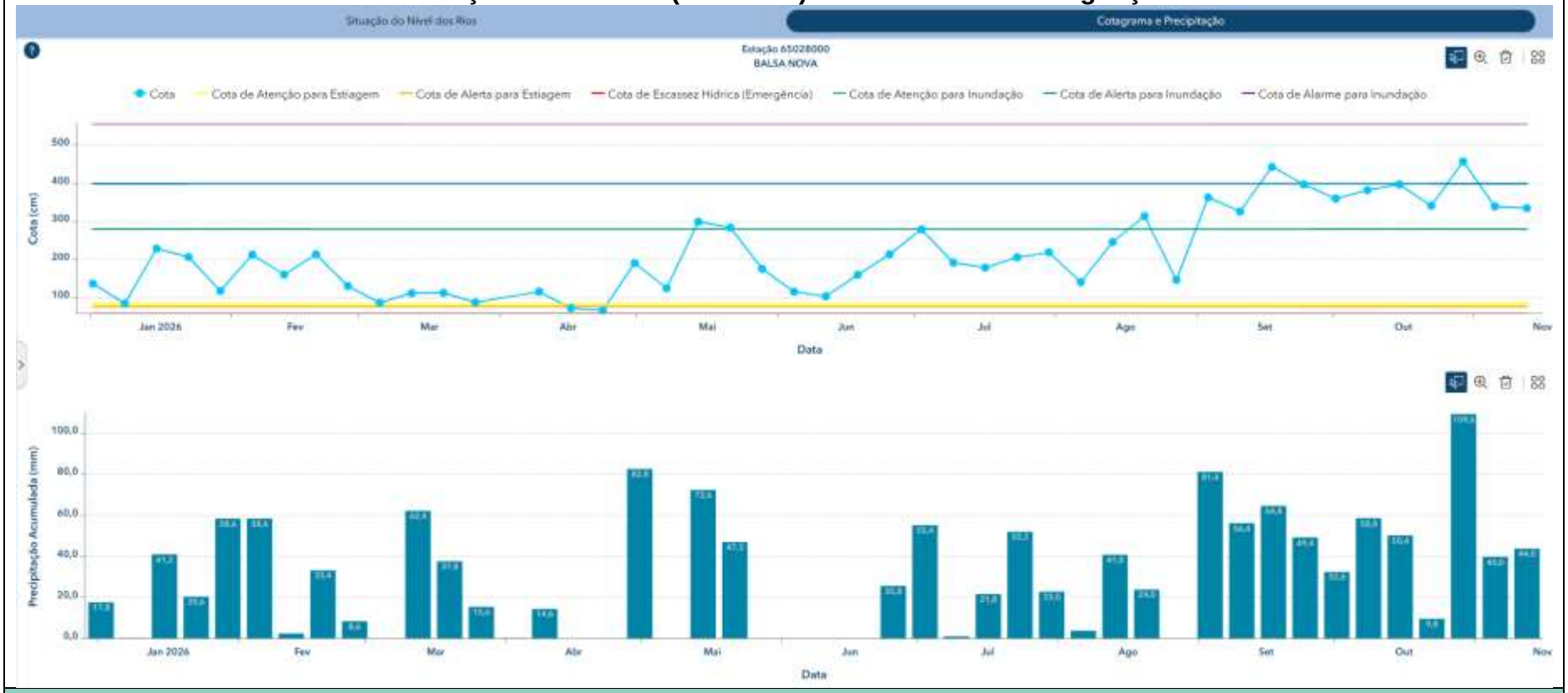
Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



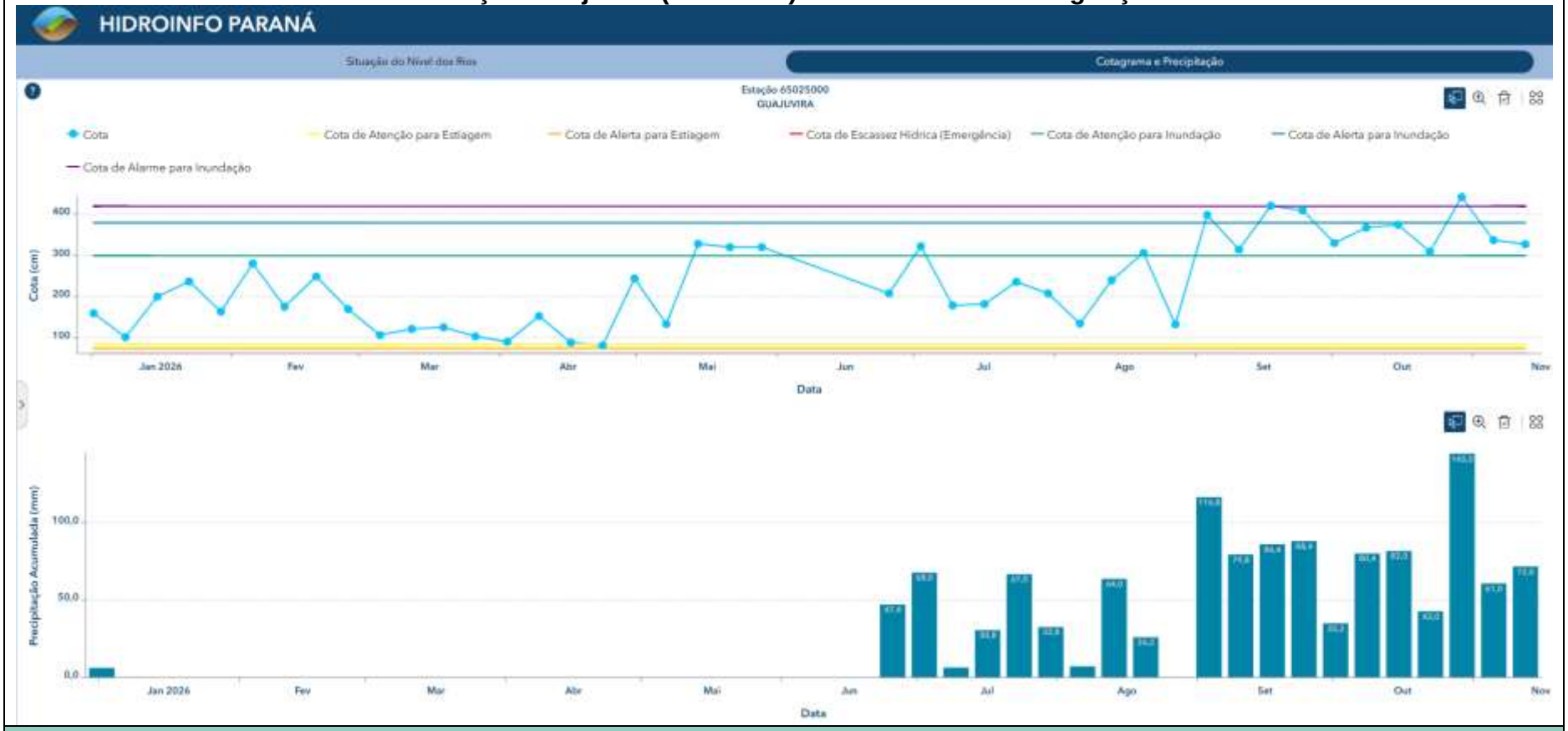
A estação Jangada segue na condição de *"Atenção para Inundação"*, após considerável redução do nível do rio Jangada para 105 cm, após precipitação de 65 mm acumulada na semana.

Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



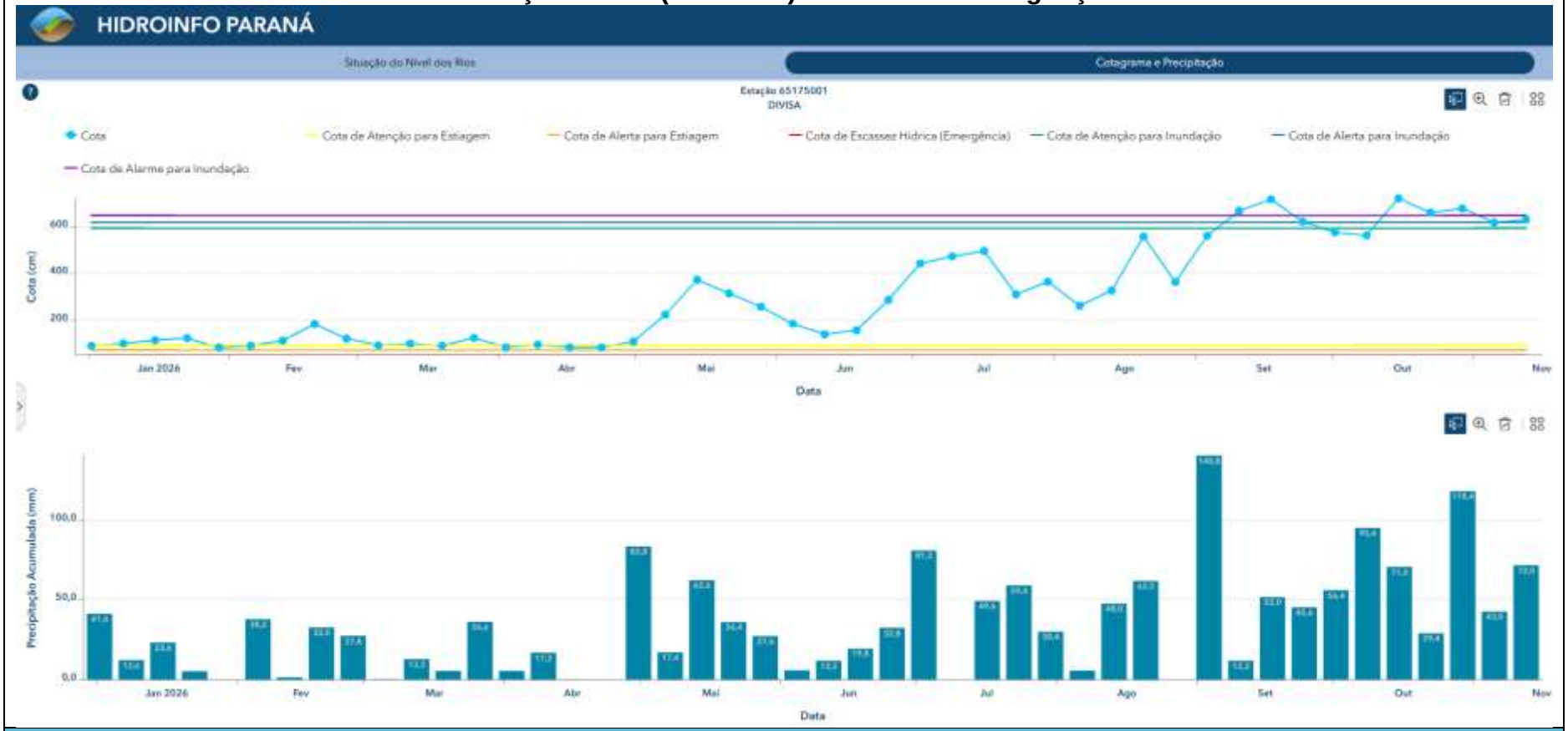
A estação Balsa Nova segue no estado de “Atenção para inundação” após registro de nível do rio Iguaçu atingir 336 cm e precipitação acumulada de 44 mm durante a semana.

Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



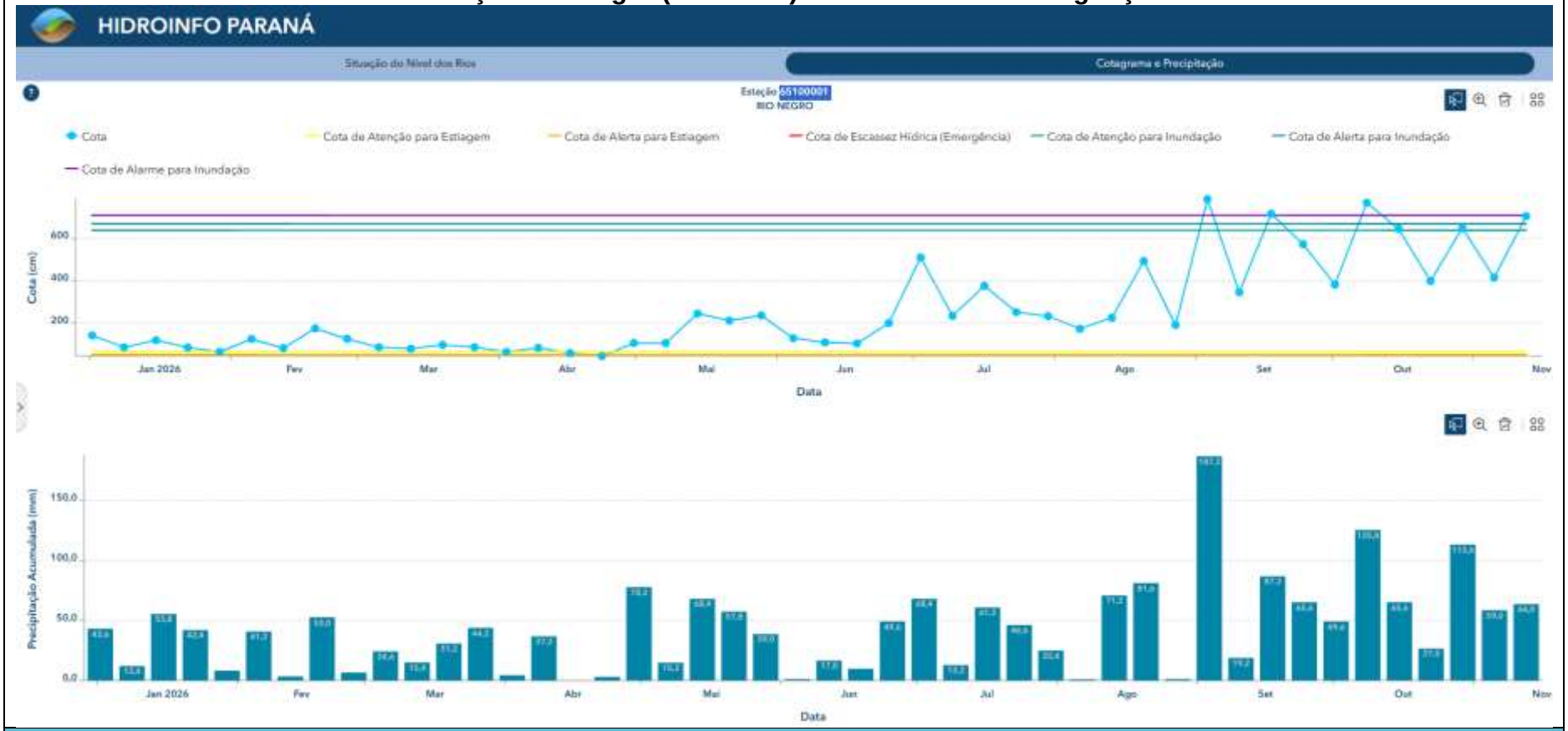
A estação Guajuvira segue em estado de *"Atenção para Inundação"* com leve redução da cota no rio Iguaçu para 328 cm, após registro de 72 mm de precipitação acumulada na última semana

Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



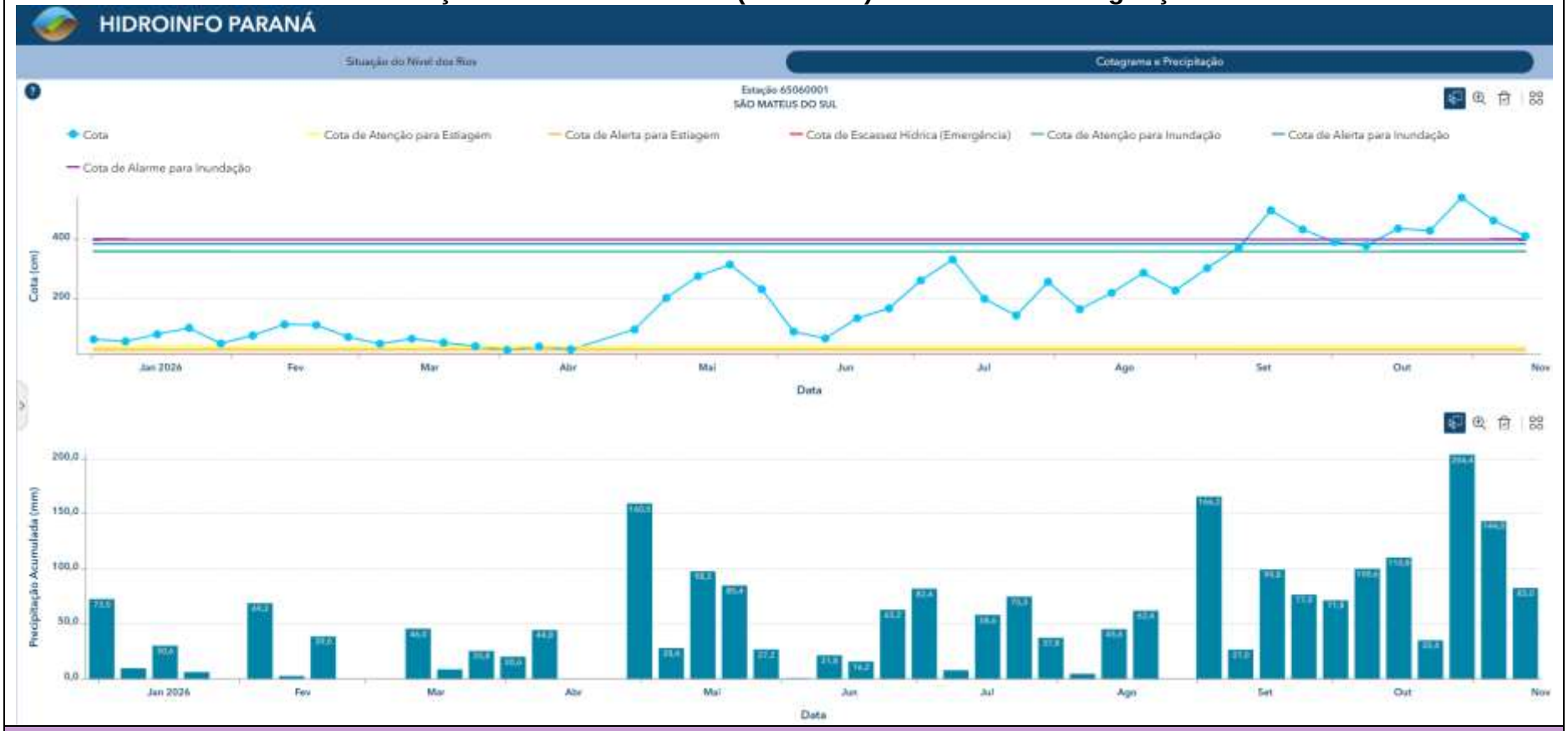
A estação continua em estado de “Alerta para Inundação”, após nova elevação do nível do rio Negro alcançar 632 cm, com registro de precipitação acumulada de 72 mm durante a semana.

Estação Rio Negro (65100001) – Sub-Bacia do Alto Iguaçu



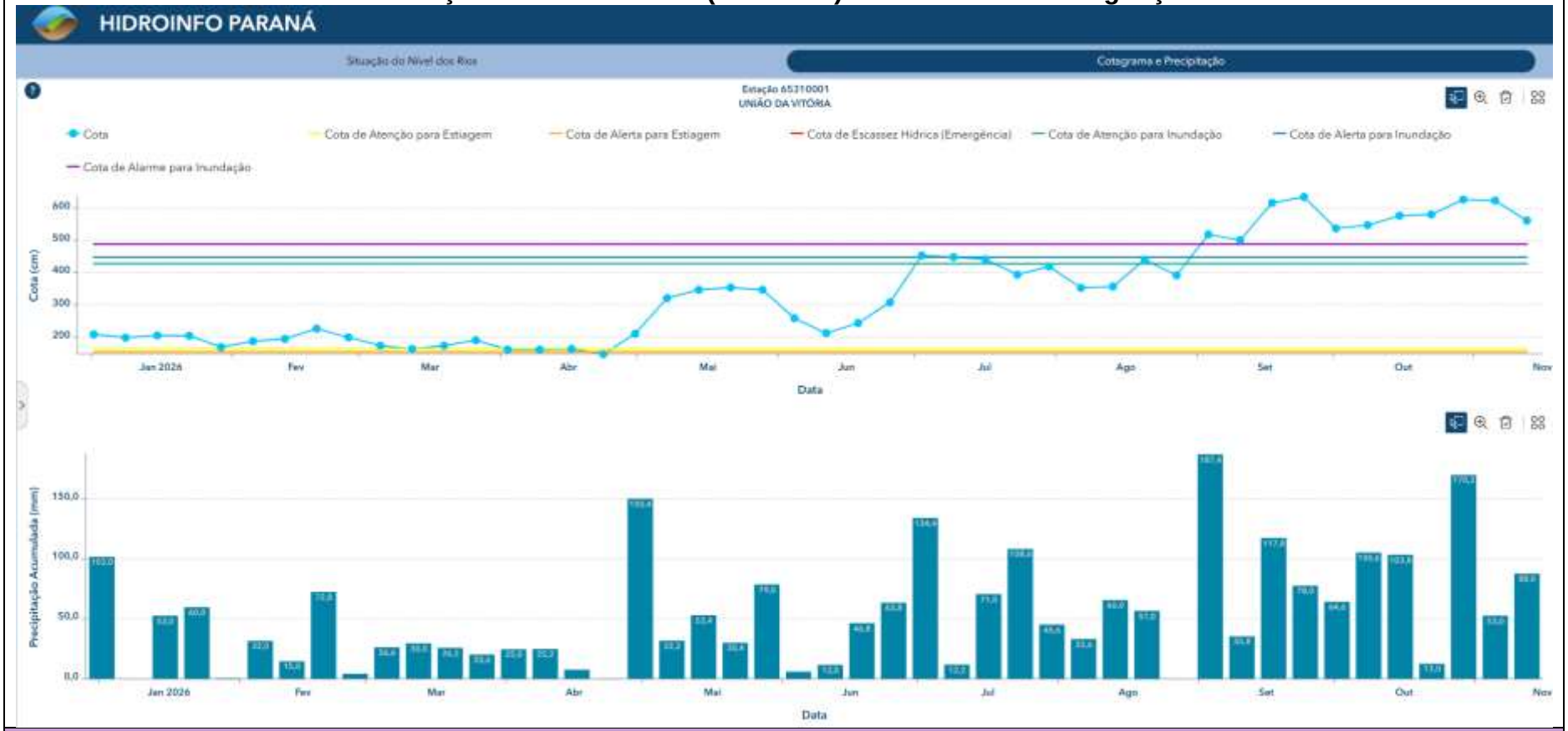
A estação Rio Negro registrou grande aumento no nível do rio na presente semana, atingindo o estado de “Alerta para Inundação”. Tal condição ocorreu devido a cota do rio Negro atingir 706 cm, com precipitação acumulada de 64 mm na estação na última semana.

Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu



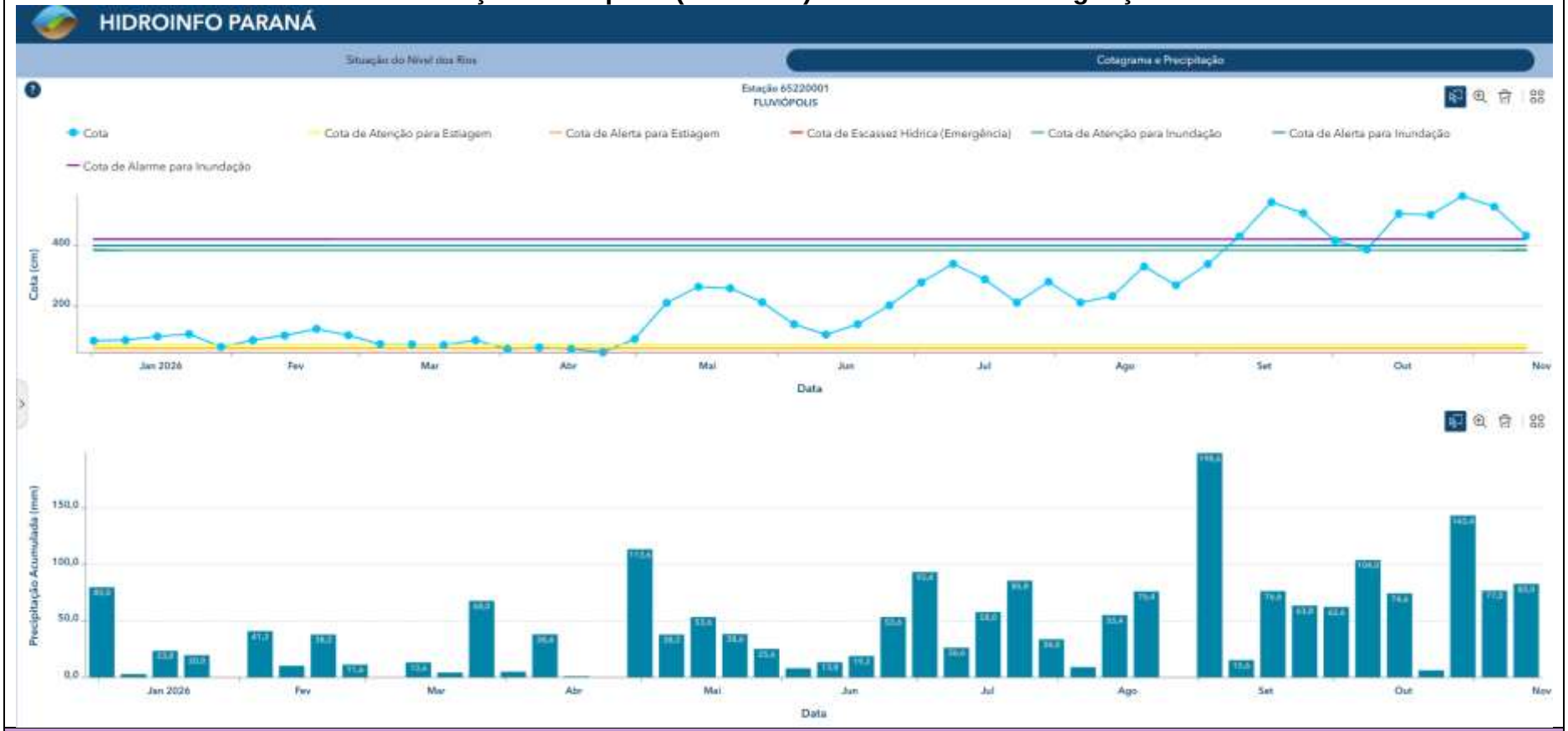
A estação São Mateus do Sul registrou considerável melhora nas condições de criticidade, mas ainda permanece no estado de “Alarme para Inundação”. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 412 cm, após precipitação de 83 mm.

Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória registrou redução do nível do rio Iguaçu, atingindo 563 cm, após novas precipitações acumuladas que totalizaram 88 mm durante a semana. Mesmo com a melhoria, a estação segue no estado de *"Alarme para Inundação"*, agora há 11 semanas.

Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Fluviópolis segue classificada como "*Alarme para Inundação*", ao atingir cota de 432 cm, com acumulado de precipitação de 83 mm registrado durante a semana.